

## **Com nova lei do Trabalho, gráficistas paulistas podem receber hoje sua última PLR se não se sindicalizarem e protegem seu direito**

, 05 Abril 2018 - 08:58:15

Nesta quinta-feira (5), devem ser quitados pelas gráficas, independente do seu tamanho, dois dentre os 84 direitos voltados a todos os gráficistas da região, superiores à CLT e mantidos na atual Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria por conta da ação do Sindicato da classe (Sindigráficistas) na última campanha salarial. O primeiro dos direitos é que nenhum gráficista pode receber o seu salário após o dia cinco de cada mês, ou seja, amanhã. O patrão paga uma multa por cada dia de atraso. E junto ao salário, nos dias 5 de abril e 5 de outubro, as empresas ainda são obrigadas a pagar um dinheiro extra (PLR) que varia de R\$ 302,86 a R\$ 445,40. O valor é definido de acordo com a quantidade de empregados na gráfica em 2017. Ele aumenta com base no tamanho do quadro funcional. Ambos os direitos relacionados a remuneração dos trabalhadores correm risco. O patronal inclusive tentou mudar a data de pagamento para após o dia 5. Também exigiram o fim da PLR. E fizeram isso antes ainda de valer a nova lei do Trabalho, a qual deu mais poder às empresas para excluir direitos. A legislação não entrou em vigor dias após a data-base da atual CCT (novembro/17), já renovada. Apesar disso, foi uma das campanhas mais longas da história da classe diante da acentuada intransigência patronal. Por isso o risco à PLR este ano é maior. É bom lembrar aos gráficistas que a CCT só tem validade anual. E todo ano precisa ser negociada entre os empregados e patrões, liderados pelos sindicatos de cada seguimento na campanha salarial. "Portanto, a participação do trabalhador junto ao seu sindicato que definir a continuidade por mais um ano de seus direitos, ainda mais agora com a nova lei do Trabalho já em vigor e mostrando o seu potencial maléfico contra os direitos, condições laborais e o emprego do empregado", alerta Leandro Rodrigues, presidente do Sindigráficistas. **Sindicalize-se AQUI para fortalecer a luta dos gráficistas pelos seus direitos. LEIA MAIS**

FONTE: **STIG JUNDIAÍ**